

## 07/03/2024 09:24 - Moradora de Candeias do Jamari é a primeira aluna do Idep a se tornar empreendedora



As escolas móveis do Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional (Idep) começaram a operar em 2021. No início do mesmo ano, a diarista Tereza Dalla Palla, de 52 anos, matriculou-se na Escola Móvel de Panificação e Confeitaria, que estava estacionada nas imediações da Prefeitura Municipal de Candeias do Jamari, onde mora. “Estava indo buscar a minha neta na escola e quando vi o nome panificação me interessei, porque sempre gostei dessa área”, destacou.

O interesse pela atividade surgiu quando morava no município de Jarú. “Fazia diárias em uma casa, onde a patroa fazia pães caseiros para vender, prestava atenção porque achava bonito como o pão era feito, e aprendi a fazer”, relatou.

Em 2010, mudou para o distrito de Jaci-Paraná porque o marido conseguiu um emprego na usina hidrelétrica da localidade. Levou na bagagem, a aptidão para atuar no ramo de alimentos. Continuou fazendo pães para o próprio consumo, vizinhos e amigos que lhe pediam, pois, segundo Tereza Dalla, as pessoas gostavam do produto, quando experimentavam pela primeira vez.

### HISTÓRIA

Passado o período de construção das usinas no rio Madeira, o marido conseguiu emprego de caminhoneiro e precisaram mudar para Candeias do Jamari, onde a esposa acabou ganhando também, uma nova oportunidade. Depois de fazer os cursos de Pão Caseiro, Pão Integral, Pão Artesanal e Cupcake, a ex-aluna do Idep passou a comercializar a sua produção, a pedido da vizinhança. “Moro no Bairro Novo Horizonte, onde não tem panificadora perto. Meus vizinhos me davam os produtos e eu fazia os pães. A gente dividia, mas depois do curso todos queriam comprar”, contou a empreendedora.

Com os certificados na mão e os produtos aprovados pela clientela, Tereza consolidou-se no empreendedorismo. Deu uma pausa durante a pandemia, mas voltou a botar a mão na massa, confiante no sucesso do trabalho. Tereza Dalla, além de produzir para os vizinhos, atende por encomendas.

A empreendedora tem planos de crescimento, sonha em ter uma cozinha mais equipada e promete lançar uma nova iguaria. A novidade está em segredo. Só quem sabe é o ex-instrutor de panificação, porque ele está lhe orientando nas novas receitas. “Quando eu fazia o curso, sempre seguia as orientações do professor, e inclusive fazia pães em casa e levava pra ele aprovar”, pontuou Tereza.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, as histórias inspiradoras que têm surgido nos últimos anos, com os cursos ofertados pelo Governo de Rondônia, por meio do Idep, servem de motivação para a gestão estadual continuar cumprindo as metas traçadas pelo Planejamento Estratégico da Gestão Estadual, o qual, prioriza a qualificação da mão de obra como uma política pública.

“Contamos com seis escolas móveis, que estão ofertando cursos nas áreas de Panificação e Confeitaria, Máquinas Agrícolas, Imagem Pessoal, Frigoríficos e Piscicultura, Informática e Mecânica de Motocicletas. A proposta é garantir a inserção do cidadão no mercado de trabalho, seja ocupando um emprego em uma empresa já estabelecida seja abrindo o próprio negócio”, salientou o governador.

Para quem tiver interesse nos cursos ofertados pelo Idep, é só [acessar o site do Idep](#), no qual podem ser realizadas as inscrições.